



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
CAMPUS IV – LITORAL NORTE

**PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA  
AMBIENTES E SALAS DOS PROFESSORES E DOS TAES**

1ª Versão

Mamanguape/ Rio Tinto (PB)

2021



## **Ficha Técnica**

### **Comissão de Biossegurança do CCAE**

Claudilene Gomes da Costa

Daniel Silva dos Santos

Erivaldo Pereira do Nascimento (Presidente)

Gilkaline Meireles Pereira de Lucena

Joacil Venancio da Silva

Jocélio Coutinho de Oliveira

José Jassuípe da Silva Moraes

Lincoln Eloi de Araújo

Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

Osmar Hélio Alves Araújo

Rafael Luis Galdini Raimundo

Ruth Marcela Bown Cuello

### **Elaboração:**

Erivaldo Pereira do Nascimento

### **Revisão:**

Jocélio Coutinho de Oliveira

## SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS E DIAGNÓSTICO DOS SETORES.....	4
2	LEGISLAÇÃO PARA O COMBATE À COVID-19.....	6
3	DIRETRIZES OPERACIONAIS.....	8
<b>3.1</b>	<b>Plano de Ação – Ambientes de professores .....</b>	<b>9</b>
<b>3.2</b>	<b>Plano de Ação - Salas dos Docentes e dos TAES .....</b>	<b>12</b>
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	15
	REFERÊNCIAS .....	16

ANEXOS



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

### PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)

#### 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS E DIAGNÓSTICO DOS SETORES

O Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAÉ), a fim de possibilitar melhores condições de trabalho e oferecer um atendimento de excelência aos usuários, destinou espaços específicos para diferentes atividades de servidores docentes e técnico-administrativos. Esses espaços são de duas naturezas:

a) ambientes de professores – específicos para os servidores docentes, a fim de que possam realizar atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação e atendimento;

b) salas de professores e salas dos TAES (técnico-administrativos) – espaços de convivência criados para que os servidores docentes e os servidores técnico-administrativos possam trocar experiências, descansar nos horários de intervalo e realizar outras atividades afins.

No que se refere aos ambientes dos professores, a unidade de Mamanguape possui 23 ambientes, que comportam entre três e quatro professores cada um. A unidade de Rio Tinto também possui 23 ambientes, totalizando 46 em todo o *campus*. A distribuição dos docentes por ambiente é realizada pelos próprios departamentos.

Para viabilizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, esses ambientes estão mobiliados com mesas, cadeiras, armários, ventiladores e estantes para livros. Alguns ambientes ainda estão equipados com computadores e outros equipamentos de informática ou eletrônicos, geralmente obtidos por meio de editais específicos ou ainda pelos próprios docentes.

O CCAÉ possui uma sala de professores em Mamanguape e outra em Rio Tinto. Essas salas estão equipadas com móveis (cadeiras, sofás), eletrodomésticos e outros equipamentos. Esses equipamentos foram obtidos com recursos do Centro ou dos próprios docentes. As salas são de uso compartilhado entre todos os docentes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

**PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)**

O Centro dispõe ainda de uma sala de convivência para os servidores técnico-administrativos (TAES) na unidade de Mamanguape e outra, na unidade Rio Tinto. Essas salas estão equipadas com móveis (mesa, cadeiras, sofás), eletrodomésticos e outros equipamentos. Esses móveis, eletrodomésticos ou equipamentos foram obtidos com recursos do Centro ou dos próprios servidores. As salas são de uso compartilhado entre os servidores técnico-administrativos.

**Horário de funcionamento dos espaços:** De 08h00 às 22h00 horas.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

### PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)

#### 2 LEGISLAÇÃO PARA O COMBATE À COVID-19

O protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino, publicado em maio de 2021, e o “Plano UFPB para retorno gradual das atividades presenciais”, elaborado e publicado em novembro de 2021 pela Comissão de Biossegurança Institucional, apresentam algumas medidas específicas e gerais que devem ser adotadas no sentido de garantir um retorno gradual e seguro às atividades presenciais e, assim, prevenir e combater a COVID-19.

No âmbito do Campus IV, a Comissão de Biossegurança do CCAE publicou, em dezembro de 2021, a segunda versão do “Protocolo de Biossegurança e Diretrizes Gerais para o CCAE”, o qual estabelece medidas a serem adotadas, de forma específica, para garantir o retorno às atividades presenciais.

Quanto ao distanciamento social para servidores docentes e técnico-administrativos, bem como para demais usuários do Campus (discentes, terceirizados, permissionários etc.), o documento relata que é necessário respeitar uma distância de pelo menos 1,0 m (um metro) entre os usuários, o que implica que os espaços devem ser organizados e ocupados de forma que esse distanciamento mínimo seja respeitado. Nesse sentido, foram publicadas, na própria página da Comissão de Biossegurança do CCAE (<https://www.ufpb.br/biossegurancaccaé>), planilhas informativas com a quantidade máxima simultânea de pessoas por setor.

Quanto às práticas de higiene pessoal, no interior do campus, esse protocolo orienta que as mãos devem ser lavadas com água e sabão ou higienizadas com álcool em gel 70%, regularmente, além de evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços, evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritório, livros e afins.

Os protocolos de biossegurança supramencionados estabelecem, ainda, a obrigatoriedade do uso de máscara, com a indicação de que as máscaras cirúrgicas sejam substituídas a cada quatro horas de uso e as de tecido, a cada três horas de uso, ou quando estiverem sujas ou úmidas. Esses documentos recomendam a vacinação de todo o corpo técnico (servidores docentes e técnico-administrativos) bem como dos discentes.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

### PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)

Além dessas medidas, é importante mencionar as seguintes orientações: manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente, ou seja, privilegiar a ventilação natural; demarcar áreas que não deverão ser utilizadas; aumentar a frequência da limpeza e desinfecção com produtos desinfetantes, devidamente aprovados pela ANVISA, de áreas comuns e de grande circulação de pessoas durante o período de funcionamento, com controle do registro da efetivação nos horários pré-definidos; aferir a temperatura no acesso às áreas comuns; estabelecer e divulgar orientações para a prevenção, o controle e a mitigação da transmissão da COVID-19 com informações sobre a doença, higiene das mãos, etiqueta respiratória e medidas de proteção individuais e coletivas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

**PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)**

### **3 DIRETRIZES OPERACIONAIS**

No que diz respeito ao uso dos ambientes coletivos, como é o caso dos ambientes de professores e das salas de professores e de TAES, a Comissão de Biossegurança do CCAE reitera que sejam adotadas medidas para garantir o distanciamento social, o respeito à capacidade máxima de pessoas em ambientes internos, e a adoção todas as medidas de higiene, desinfecção e controle, além do uso de máscara e outras medidas de proteção individual.

Nesse sentido, recomenda-se o uso desses ambientes mediante agendamento prévio, por serem espaços coletivos, bem como o automonitoramento das condições de saúde, por parte dos próprios usuários. No caso específico dos ambientes de professores, quanto ao atendimento de alunos e alunas, orienta-se, ainda, que o docente não apenas agende os atendimentos, mas também oriente os/as discentes a serem atendidos/as quanto às medidas de proteção individual e coletivas a serem adotadas.

A seguir, são apresentados os planos de ação a serem adotados para os ambientes de professores e para as salas dos docentes e dos técnicos-administrativos.





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)

3.1 Plano de Ação – Ambientes de professores

O QUE	QUEM	COMO
Lavagem das mãos, com água e sabão ou álcool 70%	Docentes e demais usuários em atendimento	As mãos devem ser lavadas sempre que possível em água corrente com uso de sabão líquido, produzindo bastante espuma e mantendo-se a fricção por 40 a 60 segundos. O álcool em gel a 70% também pode ser utilizado como forma de higienizar as mãos, friccionando-as em toda a superfície, por 20 a 30 segundos.
Uso obrigatório de máscara, durante todo o tempo	Docentes e demais usuários em atendimento	O uso de máscara facial é obrigatório em todos os ambientes internos e externos dos campi. Trata-se de um objeto pessoal que não pode ser compartilhado. É necessário higienizar as mãos antes de tocar na máscara e ajustá-la de forma a cobrir bem o nariz e a boca. Ao removê-la, recomenda-se, sempre, segurá-la pelas tiras laterais e jamais reutilizar as descartáveis.
Uso de garrafa ou copo próprio para beber água	Docentes e demais usuários em atendimento	Recomenda-se portar garrafa ou copo próprio para beber água. Os bebedouros devem ser utilizados, exclusivamente, para o abastecimento dos recipientes, sempre evitando que recipiente e bebedouro entremem contato direto.
Compartilhamento de objetos e equipamentos pessoais e acadêmicos	Docentes e demais usuários em atendimento	O compartilhamento de objetos e equipamentos pessoais ou de uso acadêmico, como livros, computadores, <i>tablets</i> e afins deve ser evitado. Quando for necessário compartilhar, recomenda-se realizar a desinfecção antes e após o compartilhamento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

**PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)**

Manuseio de portas e janelas	Docentes e demais usuários em atendimento	Sempre que possível, abrir portas e janelas com uso dos cotovelos e lembrar-se de higienizá-los logo após a utilização.
Priorização da ventilação natural nos ambientes	Docentes	Manter portas e janelas dos ambientes abertas, sempre que possível, a fim de garantir a renovação do ar, conforme orienta a nota técnica: GVIMS/GGTES/ANVISA Nº04/2020.
Automonitoramento das condições de saúde	Docentes e demais usuários em atendimento	Cabe a cada indivíduo a responsabilidade de realizar o automonitoramento da temperatura corporal e da presença de sintomas gripais, informando imediatamente à chefia imediata a normalidade do estado de saúde.
Regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros	Docentes e demais usuários em atendimento	Priorizar a utilização de lenços descartáveis ao espirrar ou tossir. Após o uso, fazer o descarte, para, em seguida, higienizar as mãos. Na ausência temporária de lenços, tossir em direção a um cotovelo; nunca em direção às mãos.
Cumprimentos com aperto de mãos ou abraços	Docentes e demais usuários em atendimento	Priorizar cumprimentos com a utilização da voz e de gestos, apenas. Pode-se, ainda, utilizar outra forma preferida. Contudo, sem contato físico.
Uso de cabelo preso e acessórios pessoais	Docentes e demais usuários em atendimento	Recomenda-se prender cabelos grandes com a utilização de algum acessório como prendedor específico ou mesmo uma caneta. Acessórios pessoais como brincos, anéis e relógios devem ser evitados.
Uso de controles remotos com plástico filme	Professores	Controles remotos devem ser envoltos em plástico filme para facilitar a limpeza e desinfecção regulares com o uso de álcool 70%. Recomenda-se, ainda, o descarte e substituição periódicos do plástico filme.
Uso dos teclados dos computadores com plástico filme	Docentes	Quanto aos teclados dos computadores, a orientação é envolvê-los em plástico filme para facilitar a limpeza e desinfecção regulares com o uso de álcool 70%.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

**PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)**

		Recomenda-se, ainda, o descarte e substituição periódicos do plástico filme.
Higienização dos materiais de expediente	Docentes	A higienização dos materiais de expediente deve ser feita sempre antes e após o manuseio.
Organização do atendimento aos usuários em horários escalonados	Docentes	Planejar maneiras de atender o público alvo, respeitando a quantidade máxima de pessoas por sala, simultaneamente.
Divulgação do horário de utilização e de atendimento, por docente	Docentes	Afixar aviso na porta do ambiente contendo os horários de atendimento por cada docente, bem como a quantidade máxima de pessoas em uso simultâneo do espaço.
Distanciamento de pelo menos 1,0 m (um metro) entre as pessoas	Docentes e demais usuários em atendimento	Respeitar o limite simultâneo de pessoas por sala e os agendamentos prévios.
Limpeza e desinfecção da sala	Subprefeitura e Terceirizados	A realização da limpeza e da desinfecção dos ambientes deve ser feita diariamente ou nos dias em que forem utilizados. Cabe aos docentes informarem à Subprefeitura ou à equipe de limpeza do Campus o calendário de utilização dos espaços, bem como fornecer cópia da chave, para que a limpeza e a desinfecção sejam realizadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

**PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)**

**3.2 Plano de Ação - Salas dos Docentes e dos TAES**

O QUE	QUE M	COMO
Lavagem das mãos, com água e sabão ou álcool 70%	Docentes e TAES	As mãos devem ser lavadas sempre que possível em água corrente com uso de sabão líquido, produzindo bastante espuma e mantendo-se a fricção por 40 a 60 segundos. O álcool em gel a 70% também pode ser utilizado como forma de higienizar as mãos, friccionando-as em toda a superfície, por 20 a 30 segundos.
Uso obrigatório de máscara, durante todo o tempo	Docentes e TAES	O uso de máscara facial é obrigatório em todos os ambientes internos e externos dos campi da UFPB. Trata-se de um objeto pessoal que não pode ser compartilhado. É necessário higienizar as mãos antes de tocar na máscara e ajustá-la de forma a cobrir bem o nariz e a boca. Ao removê-la, recomenda-se, sempre, segurá-la pelas tiras laterais e jamais reutilizar as descartáveis.
Uso de garrafa ou copo próprio para beber água e uso de demais utensílios da sala	Docentes e TAES	Recomenda-se portar garrafa ou copo próprio para beber água. Os bebedouros devem ser utilizados, exclusivamente, para o abastecimento dos recipientes, sempre evitando que recipiente e bebedouro entrem em contato.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

**PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)**

Compartilhamento de objetos pessoais	Docentes e TAES	O compartilhamento de objetos pessoais deve ser evitado. E caso necessite utilizar algum utensílio do setor (copo, prato, talher etc.) deve lavá-lo antes e após o uso.
Manuseio de portas e janelas	Docentes e TAES	Sempre que possível, abrir portas e janelas com uso dos cotovelos e lembrar-se de higienizá-los logo após a utilização.
Priorização da ventilação natural nos ambientes	Docentes e TAES	Manter portas e janelas abertas, sempre que possível, a fim de garantir a renovação do ar nos ambientes, conforme orienta a nota técnica: GVIMS/GGTES/ANVISA N°04/2020.
Automonitoramento das condições de saúde	Docentes e TAES	Cabe a cada indivíduo a responsabilidade de realizar o automonitoramento da temperatura corporal e da presença de sintomas gripais, informando imediatamente à chefia imediata sobre estado de saúde.
Regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros	Docentes e TAES	Priorizar o uso de lenços descartáveis ao espirrar ou tossir. Após o uso, faça o descarte, para, em seguida, higienizar as mãos. Na ausência temporária de lenços, tossir em direção a um cotovelo; nunca em direção às mãos.
Cumprimentos com aperto de mãos/abraços	Docentes e TAES	Priorizar cumprimentos com a utilização da voz e de gestos, apenas. Pode-se, ainda, utilizar outra forma preferida. Contudo, sem contato físico.
Uso de cabelo preso e acessórios pessoais	Docentes e TAES	Recomenda-se prender cabelos grandes com a utilização de algum acessório como prendedor específico ou mesmo uma caneta. Acessórios pessoais como brincos, anéis e relógios devem ser evitados.-



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

**PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)**

Uso de controles remotos com plásticos filmes	Docentes e TAES	Controles remotos devem ser envoltos em plástico filme para facilitar a limpeza e desinfecção regulares com o uso de álcool 70%. Recomenda-se, ainda, o descarte e substituição periódicos do plástico filme
Uso dos teclados dos computadores com plástico filme	Docentes e TAES	Quanto aos teclados dos computadores, a orientação é envolvê-los em plástico filme, para facilitar a limpeza e desinfecção regulares com o uso de álcool 70%. Recomenda-se, ainda, o descarte e substituição periódicos do plástico filme.
Higienização e desinfecção dos móveis e eletrodomésticos	Docentes e TAES Subprefeitura: terceirizados	A higienização e a desinfecção dos móveis e eletrodomésticos devem ser feitas, de preferência, diariamente ou conforme instruções adicionais dos manuais de biossegurança da UFPB.
Limpeza e desinfecção da sala	Subprefeitura: Terceirizados	A realização da limpeza e da desinfecção das salas deve ser feita diariamente ou nos dias em que forem utilizadas. Cabe aos docentes e TAES informarem à Subprefeitura ou à equipe de limpeza do Campus sobre a utilização dos espaços, bem como fornecer cópia da chave, para que a limpeza e a desinfecção sejam realizadas.
Distanciamento de pelo menos 1,0 m (um metro) entre as pessoas e o limite máximo de pessoas na sala	Docentes e TAES	Respeitar as sinalizações e a quantidade máxima de pessoas permitida na sala.
Realização de refeições e eventos	Docentes e TAES	Evitar o uso de alimentação na sala, bem como a realização de eventos ou atividades similares.  Em caso de necessitar realizar tais atividades, deve-se respeitar o limite máximo de pessoas simultaneamente no espaço, garantir a higienização e a desinfecção de todos os produtos utilizados, bem como respeitar as demais medidas de biossegurança.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

**PROTOCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)**

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os protocolos internos de biossegurança apresentados neste documento são de suma importância para prevenir ou controlar os riscos da covid-19 e garantir o retorno gradual das atividades presenciais. No entanto, toda a comunidade universitária deve contribuir e respeitar as medidas para que o retorno gradual às atividades ocorra de modo seguro.

As recomendações propostas nos planos de ação são baseadas em informações disponibilizadas nos protocolos de biossegurança da UFPB, CCAE, MEC e no relatório de diagnóstico das instalações físicas do CCAE que disponibilizam informações sobre a COVID-19 e as medidas de proteção à doença.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

**PROCOLO SETORIAL DE BIOSSEGURANÇA (SALAS E AMBIENTES)**

**REFERÊNCIAS**

1. MEC/BRASIL. **Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino**. Brasília, Maio de 2021.
2. UFPB. **Plano para retorno gradual das atividades presenciais**. 2ª versão. João Pessoa, UFPB, 2021a.
3. UFPB. **Protocolo de biossegurança e diretrizes gerais para o CCAE pandemia do Coronavírus (COVID-19)**. 2ª versão. Rio Tinto: CCAE/UFPB, 2021.
4. BRASIL. **Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.565, de junho de 2020**. Estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.565-de-18-de-junho-de-2020-262408151>>. Acesso em: 28 de junho de 2021.
5. **Diagnóstico das Instalações Físicas do CCAE: Readequações para uma possível volta presencial**. Disponível em: <<https://www.ufpb.br/biossegurancaccae/contents/menu/documentos/protocolos-de-biosseguranca>>. Acesso em: 21 de junho de 2021.



## **ANEXOS**

ANEXO I - Sinalização com orientações acerca do uso de máscara para ser afixada nos blocos (corredores), no interior de salas de aula/laboratórios, auditórios e demais ambientes

# #QUANDO CUIDO DE MIM #PROTEJO VOCÊ



## USO DE MÁSCARA OBRIGATÓRIO

### COMO DEVEMOS USAR?

1



Lavar as mãos antes de colocar a máscara

2



Cobrir nariz e queixo, justa ao rosto sem espaços laterais

### COMO DEVEMOS MANUSEAR?

1



Não toque no pano da máscara e não remova para falar

2



Tire a máscara pelas alças laterais, não esquecendo de higienizar as mãos após o uso

ANEXO II – Sinalização com orientações acerca da capacidade de ocupação simultânea dos setores a ser afixada nas portas das salas e de demais ambientes internos



**NÚMERO MÁXIMO DE  
PESSOAS PERMITIDO NESTE  
AMBIENTE:**



ANEXO III - Sinalização com orientações gerais acerca do uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento para ser afixada nos corredores, no interior das salas e de demais ambientes

ANEXO IV - Sinalização com orientações acerca da obrigatoriedade do uso da máscara para ser afixada



#QUANDO CUIDO DE MIM  
#PROTEJO VOCÊ

PRECISAMOS DE SUA AJUDA



# USE MÁSCARA

## HIGIENIZE AS MÃOS

## RESPEITE O DISTANCIAMENTO

A UFPB CUIDA DE VOCÊ!

CONTRA O COVID-19  
A **PREVENÇÃO** É O  
MELHOR REMÉDIO

no interior das salas e de demais ambientes

#QUANDO CUIDO DE MIM  
PROTEJO VOCÊ



USO DE  
**MÁSCARA** RA  
OBRIGATÓRIO



ANEXO V - Sinalização com orientações para ser afixada próximo às pias e aos dispensadores de álcool em gel



**HIGIENIZE  
SUAS MÃOS  
AQUI**



*Emitido em 29/12/2021*

**PROTOCOLO Nº 01/2021 - CBS (11.00.59.16)**  
**(Nº do Documento: 1)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 29/12/2021 12:27 )*  
ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO  
*PRESIDENTE*  
1543794

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **1**,  
ano: **2021**, documento (espécie): **PROTOCOLO**, data de emissão: **29/12/2021** e o código de verificação:  
**ceb03a54cc**